

VICTA A fórmula
da excelência

**LITERATURA:
TRIANCINOLONA**

APRESENTAÇÃO

Triancinolona.....40mg

Veículo.....qsp 2ml

Triancinolona.....80mg

Veículo.....qsp 2ml

pH= 7,0

FARMACOLOGIA

A triancinolona é um corticosteróide potente com ótima penetração e distribuição na epiderme, que atua inibindo a síntese de prostaglandinas e leucotrienos, com conseqüente efeito anti-inflamatório e antialérgico. Possui ação fibrolítica que contribui para diminuir a massa cicatricial de quelóides e cicatrizes hipertróficas. É um medicamento de meia-vida longa que pode permancer por várias semanas no organismo.

MECANISMO DE AÇÃO

O mecanismo de ação da triancinolona está intimamente ligado à sua forte atividade antiinflamatória. Atua diminuindo o influxo e a atividade dos leucócitos e das células mononucleares, diminui também a expansão dos linfócitos B e linfócitos T e esses últimos tem a sua produção de citocinas reduzida. Possui também ação fibrolítica onde age inibindo a enzima alfa-2-macroglobulina que estimula a enzima colagenase a quebrar os nódulos de colágeno presentes nas cicatrizes e quelóides, age também diminuindo a atividade dos fibroblastos que produziram menos fibras colágenas.

INDICAÇÕES

Para uso intradérmico (intralesional) é indicado para tratamento de quelóide, lesões hipertróficas e inflamatórias localizadas. Para aplicação intra-articular é indicado em

artrite reumatóide, bursite, osteoartrite pós-traumática e tendinite. A diluição do produto é fundamental para que haja resultado no tratamento sem eventos adversos.

Há possibilidades de associação com a Lidocaína, fazendo uma diluição 1:1 promovendo uma aplicação mais confortável e segura para o paciente.

Diluição:

(40 mg/ 2 ml) aspirar 1 ml e diluir com 1 ml de Lidocaína 2% (diluição 1:1). Aspirar 0,1 ml equivalente 1 mg da triancinolona e aplicar por ponto.

(80 mg/2 ml) aspirar 1 ml e diluir com 1 ml de Lidocaína 2% (diluição 1:1). Aspirar 0,05 ml equivalente 1 mg da triancinolona e aplicar por ponto.

CONTRAINDICAÇÕES

Contraíndicado para pacientes com sensibilidade aos glicocorticóides. Como o tratamento com corticoesteróides diminuem as defesas normais do organismo, não é indicado aplicar o produto em casos de infecção fúngica, viral ou bacteriana.

REAÇÕES ADVERSAS

Podem ocorrer reações semelhantes aos corticoesteróides de ação sistêmica, tais como: supressão adrenal, alteração do metabolismo da glicose e catabolismo de proteínas. Mas são reações reversíveis que desaparecem quando o medicamento é descontinuado.

PRECAUÇÕES

O local onde deve ser injetado a triancinolona é a derme papilar porque é neste ponto em que a colagenase é produzida e evitar injeção subcutânea, pois pode causar lipotrofia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- (1) CARVALHAES, Silvia Mandello et al. Avaliação do tratamento de queiloide do lóbulo da orelha com infiltração de triancinolona, retirada cirúrgica e compressão da cicatriz. Revista do colégio brasileiro de cirurgiões, v. 42, p. 09-13, 2015.